# Objetivos deste documento

Descrever de forma clara qual trabalho deverá ser realizado e quais entregas serão produzidas. Este deve servir como guia, orientando e determinando os passos a serem seguidos para cumprir as entregas intermediárias, bem como a entrega total do projeto.

# Objetivos do projeto

Desenvolver uma plataforma que facilite a arrecadação de mantimentos para o Banco de Alimentos de Cachoeiro de Itapemirim - ES. Buscando maximizar as doações de alimentos para ONGS cadastradas.

**O projeto deverá produzir:**

* **Plataforma Doar Faz Bem;**
* **Aplicativo Doar Faz Bem;**

Os integrantes deverão participar das ações realizadas pela organização, buscando se integrar com o trabalho de captação de mantimentos realizados pelo Banco de Alimentos.

# Escopo do projeto

Diante da necessidade de facilitar a doação de alimentos, foram realizadas diversas reuniões com os envolvidos com o projeto para o levantamento e identificação dos processos e atividades necessárias para definição do Escopo.

O projeto contempla:

* **Levantamento e definição dos requisitos para a plataforma e aplicativo;**
* **Desenvolvimento da plataforma Doar Faz Bem, contendo:**
  + **Cadastro de Responsáveis;**
  + **Registro de ONGS contempladas;**
  + **Cadastro de empresas parceiras;**
  + **Relatórios solicitados pelas instituições responsáveis;**
* **Desenvolvimento do aplicativo Doar Faz Bem:**
  + **Cadastro de Doadores;**
  + **Cadastro de Empresas parceiras;**
  + **Cadastro dos kits de alimentos;**
  + **Funcionalidade que permita a compra online de kits em redes parceiras;**
  + **Processo de negócio Doar kit de alimentos;**
* **Busca de parcerias de Supermercados para integração com a plataforma;**
* **Elaboração dos gráficos buscando demonstrar resultados obtidos;**

# Exclusões do projeto / Fora do Escopo

Serão consideradas atividades fora do escopo, qualquer outra atividade que não estejam reportadas no tópico acima, entre elas:

- Monitoramento do direcionamento das doações arrecadadas;

- Prestação de Contas ao município;

- Busca por ONGS relacionadas ao projeto;

# Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Dentro das análises realizadas estão sendo estabelecidos os seguintes itens de aceitação do projeto:

* Respeitar e cumprir as metas estabelecidas do projeto;
* Respeitar e cumprir os gerenciamentos criados no planejamento e também os direcionamentos do Banco de Alimentos.



Figura 1 - Diagrama EAP

1. **Concepção**
   1. **Modelo de Negócio**: O objetivo principal desse fluxo é que o fornecedor entenda muito bem o problema a ser resolvido, elaborando se necessário uma análise de risco e de viabilidade para o projeto como um todo.
   2. **Recebimento dos Diários Oficiais de Cachoeiro de Itapemirim**.
   3. **Levantamento de Requisitos:** Nesse fluxo procura-se extrair os requisitos do sistema a ser desenvolvido. A grande dificuldade nesta etapa e no desenvolvimento de software é capturar requisitos de forma que os clientes possam entender claramente o que o sistema se propõe a fazer. A base para isso é que o fornecedor entenda o domínio do problema e consequentemente construa um bom modelo de casos de uso. A extração dos requisitos, através dos casos de uso, irá compor um artefato que será evoluído durante todo o projeto.
2. **Elaboração**
   1. **Gerenciamento do Projeto:** Nesse fluxo se escolhe os artefatos a serem utilizados no desenvolvimento da aplicação, de acordo com o tipo do projeto e o entendimento do cliente. O gerente deve ter uma visão clara do que o cliente deseja, do que está documentado e do que está sendo implementado. A atividade de gerenciamento de projeto é constante durante todo o ciclo de vida do software, elaborando reuniões com RTF (Revisão Técnica Formal), garantindo a correta mudança dos artefatos, além da necessidade de manter um bom relacionamento com o cliente.
   2. **Planejamento**: O objetivo aqui é compreender os casos de uso mais importantes, que serão insumos para a elaboração de alguns artefatos, como: um diagrama de classes, de estado, de iteração, de seqüência, de colaboração, etc. Com artefatos bem elaborados, a equipe de desenvolvimento terá grandes facilidades em realizar a implementação.
3. **Construção**
   1. **Desenvolvimento**: No decorrer deste fluxo, procura-se ter um sistema executável a cada iteração, além da implementação baseada nos artefatos criados no modelo de análise e projeto. O conceito de componentização deve ser sempre levado em consideração, com o intuito de que estes segmentos de códigos possam ser aproveitados mais tarde por outros sistemas.
   2. **Controle de Alteração**: É durante esse fluxo de trabalho que são controlados todos os artefatos do projeto, bem como suas versões. Antes de realizar uma mudança, deve-se fazer uma análise em relação ao que deve ser modificado e saber em quais artefatos e áreas da implementação isso irá afetar. Um bom controle de mudança é crucial para garantir o sucesso e a qualidade do projeto.
4. **Transição**
   1. **Implantação**: Descreve-se neste fluxo de trabalho, o lançamento da plataforma e a disponibilização do aplicativo para download por meios oficiais.